

Acompanhe de perto o trabalho dos vereadores de Três Lagoas.

[CLIQUE AQUI](#)

MEIO AMBIENTE

### **Dobra número de focos de queimadas em MS, segundo o Ibama**



Brigadas trabalham no combate a queimada. Este ano, ocorrência está maior já em março. (Foto: Divulgação)

O número de focos de incêndios em vegetação registrados em Mato Grosso do Sul este ano já é o dobro do total do mesmo período do ano passado, conforme dados do Prevfogo, programa do Ibama de prevenção às queimadas.

De acordo com os dados, do início do ano até ontem, haviam sido registrados 436 focos de calor este ano, contra 215 no ano passado no mesmo período. A falta de chuvas é um dos fatores que provocam esse aumento, que chama a atenção, ainda, pelo fato de a época de maior ocorrência de incêndios florestais não ser esta, mas sim a partir do meio do ano, com a chegada da estiagem.

Os municípios com mais focos são no Pantanal, em Corumbá, com 271, ou seja, 65% do total. No País, Corumbá está entre as cidades com maior registro de incêndios florestais. Depois estão Porto Murtinho, com 16 casos, Rio Brilhante, também com 16 e Jateí, com 11.

Conforme os dados do Prevfogo, em todo o ano passado, Mato Grosso do Sul teve 3607 focos de calor, detectados por satélite, e que indicam a presença de fogo na vegetação. Da mesma forma que ocorre este ano, Corumbá teve o maior número (1457), seguida de Porto Murtinho (575) e Aquidauna (330).

**O que vem sendo feito-** O Ibama informou que, para combater a ocorrência de queimadas, no ano passado foram treinados e contratadas 120 pessoas para atuar na prevenção e combate aos incêndios florestais, distribuídos nos municípios de Corumbá, Porto Murtinho, Aquidauna, Miranda, Jateí e Costa Rica.

Ainda de acordo com as informações foram realizados diversos trabalhos preventivos como construção de aceiros em locais estratégicos, palestras informativas/educativas em escolas, sindicatos rurais, etc., auxílio na recuperação de áreas degradadas e também realizaram mais de 80 combates aos incêndios florestais impedindo que os danos causados pelo fogo fossem ainda maiores.

Para este ano, a previsão é treinar e contratar o mesmo número de pessoas, nas mesmas cidades. "O intuito é darmos continuidade nos trabalhos, principalmente, os de prevenção. Temos planejado para este ano a realização de treinamento de brigadas voluntárias envolvendo assentamentos rurais e trabalhadores de propriedades rurais no Estado do Mato Grosso do Sul", informou Alexandre de Matos Martins Pereira, analista ambiental que atua no Prevfogo.